

ABERRAÇÃO ANTIFISIOLOGICA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *aberração antifisiológica* é o ato, efeito ou prejuízo do modo de agir, de se comportar ou de viver de alguém, conscin, homem ou mulher, desrespeitando frontalmente os princípios naturais da Fisiologia Humana, com extravagâncias e excessos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *aberração* vem do idioma Latim, *aberratio*, “processo de se afastar de; desvio do bom caminho”, de *aberrare*, “errar longe; extraviar-se”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *fisiológico* procede do idioma Latim, *physiologicus*, “físico; relativo à Física”, e este do idioma Grego, *physiologikós*, “investigação sobre as coisas da Natureza”. Surgiu em 1836.

Sinonimologia: 1. Aberração antibiológica. 2. Aberração autodestrutiva. 3. Anomalia antifisiológica. 4. Extravio antissomático.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *aberração*: *aberrância*; *aberrante*; *aberrar*; *aberrativo*; *aberratória*; *aberratório*.

Neologia. As 3 expressões compostas *aberração antifisiológica*, *miniaberração antifisiológica* e *maxiaberração antifisiológica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Vivência fisiológica. 2. Vivência biológica. 3. Vivência natural.

Estrangeirismologia: o *aberratio delicti*; o *aberratio ictus*; os *tattoos tribe*; os *hobbies* infantis da pessoa adulta.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto aos reflexos funcionais do corpo humano, androssoma ou ginossoma.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal antifisiológico; os patopenses; a patopensidade; os antipenses; a antipensidade.

Fatologia: a aberração antifisiológica; a anomalia somática mantida intencionalmente; a anormalidade biológica; os detalhes da anormalidade; a inadequação sexochacral; o subcérebro abdominal; o antiscernimento; a lavagem subcerebral social; a imaturidade consciencial; a anorexia intelectual; o grilhão da inconsciência; as tatuagens tribais; os estigmas somáticos; a anticência; o ectopismo.

Parafatologia: os desvios patológicos das energias conscienciais (ECs).

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio dos contágios holopensênicos; o princípio da descrença.

Codigologia: os códigos grupais de vitimização coletiva.

Tecnologia: a técnica da evitação da cultura inútil; a técnica da evitação do sonambulismo existencial; a técnica da conscienciofilia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parafisiologia; o Colégio Invisível da Somatologia.

Efeitologia: os efeitos irreversíveis das mutilações; os efeitos psicológicos das mutilações impostas; os efeitos paragenéticos do mau uso do soma.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias aos novos hábitos.

Enumerologia: a anomalia; a avaria; o aleijão; o desarranjo; a deficiência; a deformidade; a mazela.

Interaciologia: a interação *Psicopatologia-Neuropatologia-Parapatologia*.

Politicologia: a teocracia; a cerberocracia.

Legislogia: as *leis contra a mutilação genital feminina* (MGF); as *leis teológicas irracionais*; as *leis culturais malévolas*.

Fobiologia: a biofobia; a fisiofobia; a transfobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a bizarroteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Somatologia; a Fisiologia; a Parafisiologia; a Anatomia; a Paranatomia; o Satanismo; o Ignorantismo; a Nosografia; a Psicopatologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; o robô existencial; a vítima do porão consciencial; a conscin podálica; a conscin vítima dos modismos da época.

Masculinologia: o antepassado de si mesmo; o pré-serenão vulgar; o toxicômano.

Femininologia: a antepassada de si mesma; a pré-serenona vulgar; a toxicômana.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens aberrans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniaberração* antifisiológica = o corte diário da barba pelo homem moderno; *maxiaberração* antifisiológica = o suicídio ou autocídio de qualquer gênero.

Culturologia: os *idiotismos culturais* em geral; a *cultura malévola*; a *cultura do Ignorantismo*.

Curiosologia. Foi organizado a 29 de novembro de 2000, por Emma Bonino (1948–), no Parlamento Europeu, em Bruxelas, o *Dia Internacional contra a MGF*. O Burkina Faso e Gana estão entre os poucos países africanos com leis explícitas proibindo a prática da MGF.

Taxologia. Sob a ótica da *Parafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 aberrações antifisiológicas multifacetadas, ou idiotismos culturais diversificados, afetando a vida de milhões de pessoas em dezenas de países, ainda no Terceiro Milênio:

01. **Barbeamento.** O ato simples e generalizado de o homem adulto raspar a barba diariamente indo contra a integridade do androssoma e a defesa das energias conscienciais (ECs) do laringochakra (Comunicologia).

02. **Celibato.** A imposição absurda, mística, fanática e dogmática de certas religiões e seitas da manutenção da castidade ou virgindade permanente, invicta, para homens e mulheres sem autocrítica e com ignorância amaurótica quanto à Biologia Humana.

03. **Cilícios.** Os objetos de autotortura, por exemplo, determinados pela seita católica, fascista, *Opus Dei*, a homens, adultos, lavados cerebralmente, bonecos de ventríloquos.

04. **Circuncisão.** A exérese mística do prepúcio do infante estabelecida pelas costumes selvagens ainda por diversas etnias e confissões religiosas, cortando a excitabilidade da glândula.

05. **Colares conjuntos.** Os círculos de metal aplicados uns sobre os outros, em torno do pescoço, em definitivo, para o resto da vida das assim-chamadas *mulheres-girafas*.

06. **Homossexualismo.** O uso antifisiológico de órgãos do androssoma para a satisfação sexual tornado conduta-padrão.

07. **Infibulação.** A hedionda castração mutiladora, radical, do clitóris e com obstrução vaginal da mulher jovem, através de práticas tribais primitivas em vários países.

08. **Lesbianismo.** O uso antifisiológico de órgãos do ginossoma para a satisfação sexual tornado conduta-padrão.

09. **Piercings.** O uso de adereços mutiladores, por exemplo, perfurando a língua, ao modo de enfeites, até da gestante com múltiplos *piercings*. Os dispositivos intrauterinos (DIUs).

10. **Saltos altos.** O uso de calçados com saltos altos desequilibradores da coluna vertebral de mulheres adultas.

Terapeuticologia. A partir da *Consciencioterapia*, o tratamento para a aberração antifisiológica se assenta na mudança de conduta, no valor à própria vida intrafísica e no respeito ao soma.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades, evidenciando relação estreita com a aberração antifisiológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
3. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
4. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
6. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

AS ABERRAÇÕES ANTIFISIOLÓGICAS ALCANÇAM NÍVEIS PAROXÍSTICOS DE IGNORÂNCIA EM LEGIÕES DE CONSCIÊNÇULAS, CONSRÉUS RESSOMADAS, ROBÔS EXISTENCIAIS E ADULTOS VÍTIMAS DO PORÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você executa mutilação contra o próprio soma? Qual o objetivo terapêutico, evolutivo, assistencial ou cosmoético?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 398, 429, 587 e 733.

2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 564 e 838.

3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 258, 529 e 606.